



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gaúcho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

Relatório da Diretoria e
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023

1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
1.2. CONJUNTURA ECONÔMICA	4
1.3. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL	7
1.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
1.5. INVESTIMENTOS.....	8
1.6. UNIDADES	8
1.6.1. Mina de Candiota	8
1.6.2. Mina do Leão I.....	9
1.6.3. Mina do Leão II.....	9
1.6.4. Mina do Iruí	9
1.7. NOVOS EMPREENDIMENTOS E OPORTUNIDADE	9
1.8. MEIO AMBIENTE.....	10
1.9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PERSPECTIVAS.....	11
2. BALANÇO PATRIMONIAL DE 2024.....	13
2.1. BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	14
2.1. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	15
2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	16
2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO	17
2.3.1. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA.....	18
2.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2024.....	18
2.5. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19
2.5.1. CONTEXTO OPERACIONAL	19
2.5.1.1. BUSCA DE DOCUMENTOS.....	19
2.5.1.2. INVESTIGAÇÃO DE DIRECIONAMENTO DE LICITAÇÃO EM 2023	19
2.5.2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO	20
2.5.2.2 MOEDA FUNCIONAL.....	20
2.5.3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:.....	20
2.5.4 CONTAS A RECEBER	20
2.5.4.1 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:.....	20
2.5.4.1.1. OUTROS VALORES NÃO CIRCULANTES:	21
2.5.4.2 DEMAIS CONTAS A RECEBER:	21
2.5.5. ESTOQUES.....	21
2.5.6 DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	22
2.5.7. EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS:	22
2.5.8. INVESTIMENTOS.....	22
2.5.9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	22
2.5.9.1. PROVISÃO PERDA POR IMPAIRMENT.....	22
2.5.10. DEMAIS CONTAS A PAGAR:	24
2.5.11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	24
2.5.12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.....	24
2.5.13. TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER:.....	25
2.5.14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	25
2.5.14.1. CAPITAL SOCIAL	25
2.5.14.2. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO.....	25
2.5.14.3. RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	26
2.5.15. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
2.5.16. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E O IMPOSTO DE RENDA	27
2.5.17. PROVISÃO PARA IMPOSTOS DIFERIDO.....	27
2.5.18. COBERTURA DE SEGUROS	27
2.5.19. PLANO DE PREVIDÊNCIA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.....	28
2.5.20. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	28
2.5.21. ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	28
2.5.22. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS (PLR)	28
2.5.23. RESERVA DE CAPITAL	28
2.5.24. APURAÇÃO DE LUCROS	29
2.5.25. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
2.5.26 PROCESSO ARBITRAL COM SOLUÇÃO ACORDADA, NÃO PROVISIONADOS	29

RELATORIO DA DIRETORIA – 2024

1. Relatório da Diretoria

A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração – CRM apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024 acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão no mesmo período.

1.1. Apresentação da Empresa

A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, nº 610, em Porto Alegre/RS, com Unidade Mineira em operação de mineração durante o ano de 2024 no Município de Candiota/RS, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais.

Missão

Pesquisar, produzir e comercializar carvão e outros minerais, com sustentabilidade e responsabilidade social, preservando o ambiente e contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

Visão

Ser líder na indústria de extração, beneficiamento e comercialização de carvão mineral do Brasil, preservando o ambiente e se destacando como modelo de empresa pública.

Valores

Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores listados se revelam pelas atitudes e comportamentos que a CRM adota diante dos desafios que enfrenta ao longo de sua existência.

Os princípios que guiam a CRM são:

- Ética
- Honestidade
- Preservação Ambiental
- Produtividade
- Transparência
- Qualidade
-

1.2. Conjuntura Econômica

O ano de 2024 foi marcado pela disputa à Presidência dos EUA, pela continuidade da guerra na Ucrânia, pelo conflito entre Israel e o grupo Hamas, e todos seus impactos na economia mundial advindos desses movimentos.

No Brasil diferente do primeiro ano de Governo, foram registrados aumentos do Dólar, da inflação e da taxa de juros. Por outro lado, o país encerrou o ano passado com a menor taxa média de desocupação em 12 anos e o aumento do PIB acima do projetado.

Em 2024 o PIB apresentou crescimento acumulado de 3,4[CN1]%, acima da projeção inicial esperada pelo mercado e apresentada pelo Banco Central do Brasil, que era de crescimento de 1,5% [CN2] em relação a 2023. O PIB – Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, serve para medir a evolução da economia e é calculado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o IBGE, em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 11,7 trilhões no ano. Para 2025 o PIB está estimado em 2,01[CN3]% de crescimento em relação a este ano.

Ainda segundo o IBGE, a taxa média [CN4] anual de desocupação caiu de 7,8% em 2023 para 6,6% em 2024, a menor média anual da série histórica, iniciada em 2012. No Rio Grande do Sul, a média foi de 5,2%, inferior à média nacional.

O IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que mede a inflação no país, teve variação acumulada em 2024 de 4,83% [CN5], superior à inflação de 2023 que atingiu 4,62%, superior à expectativa do Banco Central do Brasil para o período, que era de 3,90 [CN6]%, segundo Relatório Focus, à meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,00% [CN7], e também superior ao teto de 4,50%. Segundo o IBGE [CN8], o resultado de 2024 foi influenciado principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas, que teve o maior impacto no acumulado do ano. Na sequência, vieram Saúde e Cuidados Pessoais e Transportes. Os três grupos juntos responderam por, aproximadamente, 65% do resultado do ano. Para 2025, a expectativa do mercado é de inflação em torno de 4,96% [CN9].

As variações do IPCA e de outros indicadores econômicos podem impactar no reajuste anual do preço do carvão e dos serviços prestados pela CRM.

A taxa SELIC serve de referência para os juros praticados no mercado e encerrou o ano de 2024 em 12,25 [CN10]%, registrando aumento em relação a 2023 e um novo ciclo de altas. Segundo o Boletim Focus, a meta para este ano era de apenas 9,00 [CN11]%. Os aumentos se deram devido às incertezas globais, principalmente EUA, à piora na inflação e no câmbio do dólar, que se intensificaram após a apresentação do pacote fiscal e reforma do Imposto de Renda pelo Governo, no fim de novembro. O COPOM – Comitê de Política Monetária projeta novos aumentos e a expectativa é que a SELIC vá aos patamares de 14,75 % aa [CN12] em 2025, como forma de ancorar as expectativas inflacionárias.

O Dólar iniciou 2024 em R\$ 4,84 e terminou R\$ 6,19 [CN13], ou seja, um aumento de 27,89% em relação a 2023. O constante aumento observado durante o ano, chegando às maiores cotações já registradas desde a implementação do Plano Real, foi reflexo de fatores internos e externos, como taxas de juros do Brasil e de outros países. Para 2025, a projeção para a moeda norte-americana é de R\$ 5 [CN14],96.

No setor energético, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 57/GM/MME de 2022, estabeleceu [CN15]o cronograma estimado de promoção dos leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, dos leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes, dos leilões para Contratação de Reserva de Capacidade e dos leilões para Suprimento aos Sistemas Isolados. Durante o triênio 2023-2025 foram previstos leilões que podem incluir projetos que envolvam esta Companhia.

A geração de energia elétrica a partir de usinas térmicas, como a partir do carvão por exemplo, deve continuar apresentando picos de crescimento para resguardar o sistema elétrico e para dar a segurança de fornecimento de energia que as fontes intermitentes não dão, como usinas eólicas e solares[CN16]. Apesar disso, o Presidente da República vetou o artigo do Projeto de Lei nº 576/2021, que previa subsídios para a contratação de energia proveniente de termoeletricas movidas a gás e a carvão. A expectativa do setor carbonífero e da população da região de Candiota, é a derrubada do veto pelo Congresso Nacional ou a assinatura de uma Medida Provisória que garanta a continuidade das atividades da usina daquele município, além de uma transição energética justa e sustentável, considerando as especificidades da região e os impactos sociais.

Paralelo a isso, é prioridade da SEMA— Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura a elaboração de planos e estudos para o setor de mineração. Um plano de transição[CN17] energética justa está em fase de elaboração pelo Estado, orientado para uma nova matriz energética. Foi realizado um plano de transição justa para as regiões que possuem exploração de carvão mineral, considerando os impactos sociais e econômicos ocasionados. Além disso, foi elaborado um estudo econômico para direcionar as vocações regionais que permitirão a substituição da matriz energética e a neutralização de emissões de carbono.

A privatização da CRM segue sendo objetivo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, já que a desestatização da Companhia é uma das iniciativas da SEMA no Plano Plurianual 2024-2027 do Governo do Estado.

Apesar de não ter sido atingida diretamente, a CRM e o todo o Rio Grande do Sul sentiram os impactos causados pelas enchentes que atingiram Estado em maio. Os setores mais atingidos foram os da indústria, do comércio e dos serviços, devido às inundações de fábricas e galpões, destruição de equipamentos e problemas logísticos causados pela ruptura de estradas e pontes, além do fechamento do Aeroporto Salgado Filho. Na agropecuária houve um impacto menor, pois grande parte dos grãos de verão já haviam sido colhidos antes do início das chuvas. O setor da construção pode ser estimulado em razão das medidas associadas à reconstrução do Estado, como novas moradias e obras de infraestrutura[CN18].

1.3. Desenvolvimento Operacional

1.3.1. Produção e Comercialização

Durante 2024 a CRM operou com a produção da Mina de Candiota programada para a quantidade 1.600.000,00 toneladas por ano de carvão CE 3.300 no abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da empresa Âmbar, porém, a usina passou parte do ano parada para manutenção, reduzindo, conseqüentemente, a entrega de carvão e a operação da CRM.

O quadro abaixo mostra a evolução da comercialização no último quinquênio, por tipo de carvão:

CARVÃO VENDÁVEL (t)						
TIPO	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO % 2024/2023
CE 6300	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5200	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4700	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4500	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200	0	0	0	0	0	0,00%
CE 3300	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248	-13,39%
CE 3100	0	0	0	0	0	0,00%
CE 4200*	0	0	0	0	0	0,00%
CE 5500*	0	0	0	0	0	0,00%
ROM	0	0	0	0	0	0,00%
TOTAL	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248	-13,39%

1.3.2. Produtividade

A produtividade do exercício de 2024 foi determinada pela entrega de carvão à usina da Âmbar e à empresa Josapar. O cálculo do Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV do exercício de 2024 manteve os mesmos critérios adotados anteriormente, e associa a quantidade de carvão vendável a todos os colaboradores da Companhia, próprios e terceiros. Em 2020 foi possível observar uma queda no indicador devido à parada da usina da CGT Eletrosul e redução no fornecimento de carvão durante cinco meses. O aumento do indicador no ano de 2021 se deu, principalmente, pelo aumento na produção de carvão.

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Carvão Vendável (t/ano)	1.119.461	1.875.151	1.384.053	1.421.577	1.231.248
Total Homem/dia	74.835	73.234	71.068	72.905	69.094
PCV* (t/H/d)	14,96	25,60	19,48	19,50	17,82

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV.

1.4. Desempenho Operacional

Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos últimos cinco exercícios fiscais, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM						
Valores históricos em reais						Variação % 2024/2023
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	
Receita Bruta Anual	106.942.494	157.727.744	178.595.012	196.966.481	178.223.698	-9,52%
Receita Líquida Anual	101.956.823	149.997.946	170.090.106	188.358.132	170.927.214	-9,25%
Custos dos Prod. Vendidos	80.476.152	135.616.622	136.598.106	142.033.346	108.098.415	-23,89%
Resultado Bruto	21.480.670	14.381.324	33.492.000	46.324.786	62.828.799	35,63%
Despesas Operacionais	27.675.172	28.763.046	25.071.706	40.817.228	48.303.558	18,34%
Res. Oper. antes Res. Financ.	-6.194.502	-14.381.722	8.420.294	5.507.558	14.525.241	163,73%
Resultado Financeiro	-375.247	-547.444	1.741.886	-3.498.325	78.865	102,25%
Resultado Operacional	-6.569.749	-14.929.166	10.162.180	2.009.233	14.604.106	626,85%
Investimentos	512.778	602.436	10.053.821	118.135	233.238	97,43%
Valores em reais de 31/12/2024, com base na variação do IGP-DI/FGV.						Variação % 2024/2023
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	
Receita Bruta Anual	136.659.886	171.192.048	184.559.817	210.482.994	178.223.698	-15,33%
Receita Líquida Anual	130.288.787	162.802.402	175.770.860	201.283.910	170.927.214	-15,08%
Custos dos Prod. Vendidos	102.839.024	147.193.427	141.160.278	151.780.159	108.098.415	-28,78%
Resultado Bruto	27.449.761	15.608.974	34.610.583	49.503.751	62.828.799	26,92%
Despesas Operacionais	35.365.604	31.218.381	25.909.063	43.618.246	48.303.558	10,74%
Res. Oper. antes Res. Financ.	-7.915.842	-15.609.406	8.701.519	5.885.505	14.525.241	146,80%
Resultado Financeiro	-479.521	-594.176	1.800.062	-3.738.392	78.865	102,11%
Resultado Operacional	-8.395.364	-16.203.582	10.501.582	2.147.113	14.604.106	580,17%
Investimentos	655.270	653.862	10.389.604	126.242	233.238	84,75%
Produção carvão ROM (t)	1.271.438	1.670.009	1.455.980	1.313.382	930.990	-29,12%
Pessoal Próprio	318	294	273	262	233	-11,07%
IGP-DI	924,50	1.088,49	1.143,23	1.105,54	1.181,41	6,86%

1.5. Investimentos

Ao longo do ano de 2024 os investimentos em aquisição de equipamentos totalizaram R\$ 233.238 e os recursos necessários para esses investimentos foram oriundos da própria geração de caixa da CRM.

1.6. Unidades

1.6.1. Mina de Candiota

A Mina de Candiota atualmente é a única unidade mineira em atividade de mineração da CRM e é vinculada ao abastecimento do Complexo Termelétrico de Candiota, de propriedade da empresa Âmbar, com capacidade instalada de 350 MW e localizado no município de Candiota (RS). Foram

entregues apenas 954.026,16 [CN20] toneladas de carvão CE 3.300 durante o ano para a Âmbar e a outros pequenos consumidores.

O estoque minerário atualmente disponível e liberado pela FEPAM é de, aproximadamente, 2,2 milhões de toneladas, colocando em risco a operação da usina em função do nível de geração que ocorrer em 2025.

1.6.2. Mina do Leão I

A Mina do Leão I teve sua operação iniciada em 1963 e suspensa em 2016. Atualmente se encontra com as atividades de mineração suspensas devido aos históricos prejuízos financeiros registrados. A área esteve arrendada até setembro de 2023, quando a Diretoria decidiu pela rescisão do contrato de arrendamento pela inadimplência financeira. A CRM protocolou na FEPAM um Plano ou Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD em abril de 2024, em análise desde então.

1.6.3. Mina do Leão II

A Mina do Leão II ficou arrendada durante o período de 2002 a 2016 e, desde então, está novamente aos cuidados da CRM. Esta unidade está com sua implantação incompleta, podendo atingir uma capacidade instalada superior a 1.000.000 de toneladas de carvão anualmente. Esta unidade tem vocação para atender um grande empreendimento de geração elétrica ou de gaseificação. Atualmente, em relação a esta área, estão sendo conduzidas tratativas com empresa do setor carbonífero de Santa Catarina que tem interesse em operacionalizar a mineração de carvão em subsolo. Também está em análise um novo processo de arrendamento na área do Leão II.

1.6.4. Mina do Iruí

Já a jazida do Iruí abrange os municípios de Cachoeira do Sul, Rio Pardo e Encruzilhada do Sul. A CRM explorou parte desta jazida na década de 80. De lá para cá, novos estudos realizados no local demonstraram a inviabilidade econômica de aproveitamento da jazida da Mina. Atualmente a CRM tem um PRAD aprovado pela FEPAM para a área do Iruí, que está sendo aplicado para a recuperação ambiental da área.

1.7. Novos Empreendimentos e Oportunidade

Com 55 anos completados em 2024, a CRM permanece se dedicando a projetos que estão propiciando o retorno do crescimento da Companhia, principalmente da Unidade de Candiota, como o fornecimento de carvão para geração de energia elétrica, tendo a partir de 01/01/2024 nova relação contratual que pagará pela totalidade de carvão entregue (133.333 t/mês). Em Candiota também há a possibilidade de instalação de unidade de gaseificação de carvão pelo setor privado, empreendimento que está em fase de estudos para viabilização. No município de Minas do Leão, a CRM realizou certame licitatório para serviço de recuperação ambiental da área

degradada mediante à exploração do carvão restantes na Mina São Vicente Norte, gerando economia de aproximadamente R\$ 20 milhões à Companhia.

1.8. Meio Ambiente^[CN21]

Em 22 de março de 2022 a Companhia obteve, após assinatura de um Termo de Compromisso Ambiental – TCA, a Licença de Operação da Mina de Candiota – LO nº 862/2022. Desde então, vem cumprindo com as cláusulas do TCA e da Licença de Operação. Cabe salientar que uma das exigências do TCA é de que a CRM realize um EIA-RIMA da Mina de Candiota para continuar minerando novas áreas. Em 2024, os limites licenciados no TCA e na LO se exauriram e a CRM precisou parar a operação de lavra. Por consequência, a Companhia está realizando o processo através de empresa especializada para elaboração do EIA-RIMA.

Mas até a conclusão do EIA-RIMA, que pode levar em torno de um ano, a CRM vem solicitando provisoriamente o aumento de área à FEPAM. Em janeiro de 2024, a CRM realizou reuniões com a SEMA e a FEPAM para tratar do acréscimo de área para mineração, com objetivo que nesse interim se conclua o EIA/RIMA e não se interrompam as atividades de mineração. Os técnicos da FEPAM sugeriram a elaboração da Licença Prévia de Instalação e Ampliação de Lavra – LPIAL.

Desta forma, destacamos que é imprescindível que a FEPAM autorize uma quantidade suficiente de áreas para mineração, até que se conclua o EIA-RIMA da Mina de Candiota, a fim de que não se interrompam as atividades ainda em 2025, podendo trazer sérios riscos de desabastecimento da usina termoeletrica e podendo, também, prejudicar a manutenção das atividades de recuperação ambiental e seus compromissos ambientais futuros.

Portanto, corre-se o risco iminente da Companhia não ter mais áreas licenciadas para minerar, até que seja concluído o EIA/RIMA e suas licenças. De forma emergencial, a CRM está realizando em 2025 a LPIAL, conforme orientação do órgão fiscalizador.

A Companhia já obteve as Licenças Únicas dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADs das Malhas I e II (LU Nº 02324/2022 e LU Nº 02360/2022). Os PRADs foram estudados com o objetivo de evitar drenagens de águas ácidas das antigas áreas de mineração e atualizar o processo às novas legislações. A Companhia contratou empresa de consultoria ambiental para orientar a execução dos PRADs a fim de atender as exigências contidas na LU desses passivos ambientais.

A Mina de São Vicente Norte, em Minas do Leão, teve a licença de operação suspensa após vistoria da FEPAM, que exigiu o protocolo da LPIA da ETE para levantar o embargo. A CRM apresentou o projeto e protocolo da ETE junto ao órgão fiscalizador (FEPAM) e a licença de operação (LPIA) foi liberada pela FEPAM. Em dezembro de 2023 foi realizada licitação para contratação de empresa para recuperação ambiental daquela área, em permuta pelo carvão mineral remanescente. A empresa contratada está cumprindo as obrigações até o presente momento, sendo que está na fase de rebaixamento da água acumulada dentro da cava.

O contrato de arrendamento da Unidade Mineira Mina do Leão P1, em Minas do Leão, foi rescindido por falta de pagamento e por negligência na parte ambiental pela empresa arrendatária, em setembro de 2023, sendo que a CRM está aguardando a análise pela FEPAM, do protocolo do PRAD do P1, conforme solicitado pelo órgão ambiental.

No quadro a seguir podemos acompanhar a evolução dos serviços ambientais nos últimos cinco anos nas unidades mineiras da CRM em atividade, em valores acumulados:

HECTARES (ha)		2020	2021	2022	2023	2024
MALHAS IV e VII (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	750,68	765,78	785,9	795,54	799,25
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	609,65	643,15	675,7	706,49	714,81
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	689,55	693,85	712,64	735,56	750,20
SÃO VICENTE NORTE (Leão)	ÁREA IMPACTADA	54	54	54	54	0
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	27	27	27	27	0
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	15	15	15	15	0
Minas do Leão (P1)	ÁREA IMPACTADA	10,4	10,4	10,4	10,4	13,1
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	3,5	0	0	0	9,77
	RECUPERAÇÃO VEGETAL	2	0	0	0	6,29

1.9. Gestão Administrativa e Perspectivas

Historicamente a Companhia tem como escopo único o fornecimento de carvão mineral e serviços à usina de Candiota. Diante do atual momento, com a ausência de concursos públicos para ampliação do quadro de servidores, essas tarefas continuarão a ser realizadas por empresas terceirizadas, em parte, sempre com o objetivo de aumentar a comercialização de carvão, otimizando receitas e reduzindo custos. Em relação às Minas do Leão I e II, ambas estão 100% desativadas, mas a Companhia continuará focada na recuperação ambiental das áreas degradadas.

1.10. Situação Financeira Atual

No final de 2024 a CRM apresentou posição financeira superavitária com saldo de caixa superior a R\$ 118 milhões, sendo parte desses valores advindos de ações de recuperação fiscal iniciadas em gestões anteriores (em torno de R\$ 63 milhões). O aumento da disponibilidade de caixa também se deu pelo crescimento da receita a partir da assinatura do Décimo Terceiro Termo de Aditamento com a empresa Âmbar e pelas medidas de gestão sugeridas pela consultoria Alvarez & Marsal, tais

como desativação de frota obsoleta, com comprovação na redução de custos nos meses em que a usina esteve em atividade plena.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024

Ademir Baretta
Diretor Presidente

João Batista Alves Rodrigues
Diretor Administrativo

André Felipe Rodrigues
Diretor Técnico

2. BALANÇO PATRIMONIAL DE 2024

2.1. Balanço Patrimonial – Ativo

Exercício findo em 31 de dezembro

Ativo	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante	<u>201.726.712,37</u>	<u>163.285.666,21</u>
Disponibilidades (nota 2.3.1)	118.274.477,97	49.366.386,37
Contas a receber de clientes (2.5.4.1)	10.190.509,69	39.733.388,53
Créditos tributários (nota 2.5.3)	27.208.522,64	34.178.464,30
Demais contas a receber (nota 2.5.4.2)	2.256.268,29	2.513.373,31
Estoques (2.5.5)	41.257.032,92	36.211.233,88
Despesas do exercício seguinte (2.5.6)	2.539.900,86	1.282.819,82
Não Circulante	<u>225.347.439,60</u>	<u>229.163.013,65</u>
Realizável a longo prazo	<u>30.938.171,03</u>	<u>28.616.246,84</u>
Devedores por aquisição de imóveis	19.675,92	19.675,92
Empréstimos, depós.compulsórios (2.5.7)	8.915.582,81	6.593.658,62
Outros valores (nota 2.5.4.1.1)	22.002.912,30	22.002.912,30
Investimentos (nota 2.5.8)	<u>71.809,22</u>	<u>67.261,23</u>
Custo	4.044.008,94	4.039.460,95
(-) Provisão para perda	(3.972.199,72)	(3.972.199,72)
Imobilizado (nota 2.5.9)	<u>194.336.711,13</u>	<u>200.322.936,77</u>
Custo	416.585.158,52	416.398.441,85
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(163.317.055,26)	(159.103.381,17)
(-) Provisão para perda	(38.875.546,78)	(38.875.546,78)
(-) Provisão perda por Impairment	(20.055.845,35)	(18.096.577,13)
Intangível (nota 2.5.9)	<u>748,22</u>	<u>156.568,81</u>
Total	<u>427.074.151,97</u>	<u>392.448.679,86</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.1. Balanço Patrimonial - Passivo

Exercícios findos em 31 de dezembro

Passivo	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante	<u>112.587.602,88</u>	<u>86.046.504,18</u>
Fornecedores	20.036.719,41	9.685.428,07
Salários e Contribuições sociais	3.302.810,81	2.669.176,62
Tributos federais (nota 2.5.13)	3.334.333,24	3.051.834,62
Tributos estaduais e municipais	319.516,43	367.922,59
Demais contas a pagar (nota 2.5.10)	31.344.175,03	28.722.545,86
Juros sobre o capital próprio	54.286.926,36	41.504.110,54
Dívida com controlada	0,00	0,00
Acordos Judiciais a pagar	(36.878,40)	45.485,88
Não Circulante	<u>23.506.750,13</u>	<u>20.117.901,24</u>
Tributos federais (nota 2.5.13)	0,00	31.305,56
Acordos Judiciais a pagar	0,00	104,16
Provisão para contingências (nota 2.5.12)	19.322.346,07	15.746.150,51
Provisão p/impostos diferidos (nota 2.5.17)	4.184.404,06	4.340.341,01
Outros créditos	0,00	0,00
Patrimônio líquido	<u>290.979.798,96</u>	<u>286.284.274,44</u>
Capital social (nota 2.5.14.1)	289.465.153,33	289.465.153,33
Reserva de Capital (2.5.23)	74.989.104,36	74.989.104,36
Reserva de reavaliação (nota 2.5.14.3)	8.193.254,97	8.495.956,08
Constituição de Reserva	0,00	0,00
Prejuízos Acumulados (2.5.24)	(81.667.713,70)	(86.665.939,33)
Total	<u>427.074.151,97</u>	<u>392.448.679,86</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita líquida de vendas (nota 2.5.15.a)	<u>170.927.213,81</u>	<u>188.358.132,07</u>
(-) Custo dos produtos vendidos	(108.098.414,88)	(142.033.346,26)
Lucro bruto	62.828.798,93	46.324.785,81
Despesas / Receitas operacionais	<u>(48.382.422,59)</u>	<u>(37.322.165,72)</u>
Comerciais	(1.039.192,55)	(2.638.036,16)
Gerais e administrativas	(42.375.089,34)	(34.976.165,62)
Outras despesas	8.863.840,39	(245.610,27)
Despesas Indedutíveis (nota 2.5.15 d)	(63.751,56)	(11.752.081,07)
Outras receitas (nota 2.5.15 c)	(13.768.229,53)	12.289.727,40
Resultado das operações antes das despesas e receitas financeiras	<u>14.446.376,34</u>	<u>9.002.620,09</u>
Resultado financeiro líquido (nota 2.5.15 b)	(8.214.165,39)	(3.495.063,11)
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	6.232.210,95	5.507.556,98
Contribuição social (nota 2.5.16)	(527.928,60)	(460.620,95)
Imposto de renda (nota 2.5.16)	(1.407.273,08)	(1.217.424,62)
Lucro/prejuízo antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	4.297.009,27	3.829.511,41
Reversão dos juros s/capital próprio (nota 2.5.14.2)	8.293.030,42	4.747.823,17
Participação dos empregados no resultado (nota 2.5.22)	(806.376,12)	0,00
Lucro líquido do exercício	11.783.663,57	8.577.334,58
Lucro por lote de mil ações do capital social	0,97	0,71

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto

Exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	7.439.721,60	5.507.556,98
Ajustes:		
Depreciações/Exaustões/Amortizações	4.369.494,68	4.979.901,88
Custo das baixas do ativo imobilizado	77.102,86	1.519,09
Juros e Variações Monetárias ativas	(1.270.403,89)	(2.451.155,39)
Juros e Variações Monetárias passivas	4.498.839,37	4.272.719,86
Provisão para contingências Cíveis/trabalhistas	3.576.195,56	(5.768.679,17)
Provisão tributárias e outras (2.4 PL)	398.515,25	155.780,15
Ajustes contas 2.4.3.01.003,2.4.3.02.001,2.4.3.03.001	242.578,30	-
2.4.2.02.002 -prov. p/impostos dif/reserva	155.936,95	155.780,15
PLR	806.376,11	
Provisão Juros s/Capital Próprio	8.293.030,43	4.747.823,17
Provisão Impairment	1.959.268,22	4.570.823,97
Lucro líquido ajustado	28.940.629,54	16.016.290,54
Variações no ativo:		
Redução contas a receber de clientes	29.542.878,84	(30.070.077,43)
Aumento estoques	(5.045.799,04)	11.958.295,01
Aumento créditos tributários	8.034.847,50	4.471.285,27
Redução outras contas	(3.116.402,16)	8.194.024,59
Variações no passivo:		
Aumento/Redução fornecedores	10.351.291,34	(7.040.217,25)
Aumento/Redução impostos e contribuições	(1.706.149,19)	(3.586.174,31)
Provisão Redução para contingências trab. e cíveis	-	
Provisão Redução para contingências trab. e cíveis	-	
Redução /aumento contribuições sociais a recolher	(294.173,65)	42.197,86
Aumento outras contas a pagar (53.806,16)	(31.305,56)	(17.464,68)
Transf. de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	(31.305,56)	(17.464,68)
Outras Adições ao exigível a longo prazo	(156.041,11)	(232.889,80)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	69.176.459,12	1.168.516,87
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Futuro aumento de Capital social		
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - compra	(263.819,53)	(118.135,67)
Investimento	(4.547,99)	(5.182,30)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(268.367,52)	(123.317,97)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	68.908.091,60	1.045.198,90
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49.366.386,37	48.321.187,47
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	118.274.477,97	49.366.386,37

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.3.1. ~~Informações Complementares à~~ Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2024	2023	Varição
Disponibilidades	118.274.477,97	49.366.386,37	68.908.091,60
Caixa	-	-	0,00
Disponibilidades em bancos	33.269.845,69	4.361.369,53	28.908.476,16
Aplicações financeiros	85.004.632,28	45.005.016,84	39.999.615,44

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas			Reserva de lucros	Prejuízos Acumulados	TOTAL DO PL	RESULTADO ABRANGENTE
				Legal	Estatutária	Reserva p/Contingências				
Saldos em 31 de dezembro 2022	289.465.153,33	74.989.104,36	8.798.352,82	-	-	-	-	90.953.627,63	282.298.982,88	- 4.343.506,51
Reserva de Capital										
Reserva de Lucros										
Reserva de reavaliação										
Realização da Reserva de Reavaliação			(458.176,89)					458.176,89	-	458.176,89
Realização Reserva contingência							-	-		
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			155.780,15						155.780,15	
Juros sobre o Capital Próprio							-	4.747.823,17		
Ajustes de Exercícios anteriores								-		
Compensação de prejuízo							-			
Lucro do exercício								3.829.511,41	3.829.511,41	3.829.511,41
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio								4.747.823,17		
Saldos em 31 de dezembro 2023	289.465.153,33	74.989.104,36	8.495.956,08	-	-	-	-	86.665.939,33	286.284.274,44	4.287.688,30
Reserva de Capital										
Reserva de Lucros										
Reserva de reavaliação										
Realização da Reserva de Reavaliação			(458.638,06)					458.638,06	-	458.638,06
Realização Reserva contingência							-	-		
Prov. Tributos diferidos s/res. Reavaliação			155.936,95						155.936,95	
Juros sobre o Capital Próprio							-	8.293.030,42		
Ajustes de Exercícios anteriores								242.578,30	242.578,30	
Compensação de prejuízo							-			
Lucro do exercício								4.297.009,27	4.297.009,27	4.297.009,27
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio								8.293.030,42		
Saldos em 31 de dezembro 2024	289.465.153,33	74.989.104,36	8.193.254,97	-	-	-	-	81.667.713,70	290.979.798,96	4.755.647,33

2.5. Notas Explicativas Às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024

2.5.1. Contexto Operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as disposições da legislação societária brasileira e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) convergidos as normas de contabilidade às normas internacionais de contabilidade.

As alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 à Lei nº 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

A empresa aplica a política de curto prazo em seus clientes e fornecedores. Havendo algum evento diferente da política estabelecida e o efeito sendo considerado relevante em relação às demonstrações contábeis será ajustado pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente vem sendo aplicado em nossos depósitos judiciais, devedores por aquisição de imóveis, parcelamentos em tributos federais e provisões fiscais, trabalhistas, societárias. Base legal Lei nº 12.973/14 e NBC TG 12 e 48.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu na reunião de Diretoria realizada em 10/04/2025

2.5.1.1. Busca de Documentos

Refere-se a 2018 e informa sobre a ação da Polícia Civil que realizou busca e apreensão de documentos para verificação de possíveis irregularidades em certames públicos desencadeados no passado, e que teriam dado prejuízo ao erário. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não tiveram desdobramentos a esta Companhia.

2.5.1.2. Investigação de direcionamento de licitação em 2023

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul apura em 2023, possíveis irregularidades em certame licitatório na Companhia Riograndense de Mineração (CRM). Em agosto, foram desencadeadas duas fases do trabalho pela 1ª Delegacia de Combate à Corrupção (1ª DECOR), da Divisão Estadual de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (DCCOR), com busca e apreensão de documentos na sede da Companhia. A investigação apura direcionamento de licitação na compra de três caminhões para a frota da companhia. A investigação corre em sigilo, sendo que até o presente momento não tiveram desdobramentos a esta Companhia.

2.5.2. Principais Contas e Práticas Contábeis

2.5.2.1. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, à índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e à longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.5.2.2 Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada pela Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

2.5.3. Créditos Tributários:

R\$ 27.208.522,64 (R\$ 34.178.464,30 ~~34.35839.633~~ em 2023⁴), compondo-se de:

- a) Impostos Federais Pagos a Maior – R\$ 29.605,86 (R\$ 24.254,38 ~~13~~ em 2023⁴);
- b) IRRF/CSLL retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 – R\$ 0,00 (R\$ 48.778,57 ~~327594~~ em 2023⁴);
- c) PIS/COFINS retidos sobre faturamento Lei nº 10.833/03 – R\$ 0,00 (R\$ 122.145,44 ~~389~~ em 2023)¹²¹⁴;
- d) PIS/COFINS não cumulativo a restituir – R\$ 70.591,00 (R\$ 5.854.423,46 em 2023)^{3.1744};
- e) Créditos PIS/COFINS não Cumulativo Lei nº. 10.833/03 – R\$ 6.613.897,10 (R\$ 5.976.060,38 ~~4.700~~ em 2023⁴);
- f) IRPJ/CSLL a compensar – R\$ 0,00 (R\$ 5.480.714,09 ~~15.082~~ em 2023⁴);
- g) IRPJ/CSLL a restituir – R\$ 8.307.476,65 (R\$ 4.663.706,07 em 2023)⁴;
- h) IRPJ a recuperar (glosa SRF) – R\$ 174.910,44 (R\$ 159.596,48 em 2023⁴);
- i) IRPJ/CSLL estimativa mensal – R\$ 4.049.146,16 (R\$ 5.440.470,57 em 2023⁴);
- j) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar – R\$ 10.528.389,18 (R\$ 8.823.145,23 em 2023)^{3.1554}, correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à CGTEE/AMBAR e ocorrer com o imposto diferido;
- k) Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente (CIAP) – R\$ 379.334,96 (R\$ 588.660,98 ~~1.382915~~ em 2023⁴);
- l) Créditos recebidos da Secretaria da Receita Federal que estavam lançados no passivo por falta de identificação da origem R\$ 3.004.170,42 (R\$ 3.003.491,35 em 2023)
- m) PIS/COFINS/CSLL a restituir – R\$ 59.341,71 (R\$ 0,00 em 2023)
- i) ~~Amortização Parcelamento IRPJ – R\$ 0 mil (R\$ 3.789 mil em 2014);~~

2.5.4 Contas a Receber

2.5.4.1 Contas a Receber de Clientes:

Contas a receber de clientes: R\$ 9.972.857,67 (R\$ 39.733.388,53 em 2023)⁴ Ambar Energia S/A

2.5.4.1.1.Outros Valores Não Circulantes:

Créditos no montante de R\$ 22.022.588,22 referente a situações conflituosas compostas por:

- a) 8º Termo Aditivo Contratual – CGTEE: Face a assinatura do 10º Termo Aditivo junto a CGTEE, que está sob discussão em uma arbitragem judicial, todos créditos oriundos da assinatura do 8º Termo Aditivo, ainda não quitados, foram transferidos para a conta 1.3.1.05.006 no Não Circulante, perfazendo o montante de R\$ 21.284.447,06 (R\$ 21.284.447,06 em 2023).
- b) Imputação Débitos TCE – Valores a serem cobrados de ex-diretores referente processos do Tribunal de Contas por possíveis irregularidades de gestão no valor de R\$ 572.376,63 (R\$ 572.376,63 em 2023)
- c) Confissão de Dividas: Acordo de parcelamento efetuado com cliente no valor de R\$ 146.088,61 (R\$ 146.088,61 em 2023)
- d) Devedores por aquisição de imóveis – R\$ 19.675,92 (R\$ 19.675,92 em 2023)

2.5.4.2 Demais Contas a Receber:

R\$ 2.256.268,29 (R\$ 2.513.373,31 ~~4.705~~em 2023~~4~~), compondo-se de:

Adiantamentos e Contas correntes: R\$ 730.292,65 (R\$ 632.129,54 e~~845~~m 2023~~4~~);

Outros Valores – R\$ 1.500.573,40 (R\$ 1.876.027,81 em 2023) – ~~4~~Rendimento SIAC R\$ 602.552,31 (R\$ 325.165,50 em 2023; Devedores por venda de imobilizado R\$ 380.008,94 (R\$ 395.011,68 em 2023) demais créditos R\$ 518.012,15

Contas bancárias diversas - R\$ 57.618,92 (R\$ 37.432,64 em 2023)

Provisão para Liquidação Duvidosa – R\$ 32.216,68

2.5.5. Estoques

Os materiais em estoque são destinados ao consumo e a manutenção e conservação de equipamentos e máquinas. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O estoque de produtos, ou seja, o carvão mineral, está avaliado pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema do custo integrado com a contabilidade financeira.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Carvão	<u>25.707.362,72</u>	<u>22.277.206,65</u>
Produtos Acabados	-	-
Produtos em Elaboração	25.707.362,72	22.277.206,65
Almoxarifado	15.549.670,20	13.934.027,23
Total	<u>41.257.032,92</u>	<u>36.211.233,88</u>

2.5.6 Despesas do Exercício Seguinte

Despesas do Exercício seguinte: R\$ 2.539.900,86 (R\$ 1.282.819,82 ~~45.287~~em 2023~~4~~), tendo como valores mais relevantes R\$ 1.299.614,22 (R\$ 1.023.494,01 ~~44.41236.839~~em 2023~~4~~) que corresponde ao montante diferido por Pedido de Demissão Incentivada e R\$ 1.001.118,01 referente a taxa de ocupação anual de terras.

2.5.7. Empréstimos e Depósitos compulsórios:

R\$ 8.915.582,81 (R\$ 6.593.658,62 ~~120221~~em 2023~~4~~), tendo como valores mais relevantes:

- a) Depósito nº. 2007.72.04.003267-0 – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, (auto de penhora) no valor de R\$ 717.321,26 (R\$ 717.321,26 em 2023~~4~~);
- b) Depósitos Trabalhistas –R\$ 5.314.460,48 (R\$ 4.083.446,69 ~~500~~em 2023~~4~~);
- c) Penhora de Créditos Bancários – R\$ 1.792.890,67 (R\$ 1.792.890,67 em 2023). Face a uma decisão judicial trabalhista, houve a penhora do valor e posta à disposição do judiciário; contudo, não houve a efetiva entrega ao reclamante por conta de interposição de recurso.
- d) Depósito para garantia de juízo – R\$ 1.090.910,40 (R\$ 0,00 em 2023)

2.5.8. Investimentos

O valor total de R\$ 71.809,22 ~~170.527~~corresponde a: R\$ 28.182,99~~6~~ em ações da subsidiária integral, Companhia Operadora de Mineração – COM (R\$ 23.635,00 em 2023), R\$ 23.245,42 em ações e quotas noutras empresas, R\$ 20.380,81 em participações vinculadas a incentivos fiscais, registrados pelo método do custo de aquisição.

2.5.9. Imobilizado e Intangível

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, observando o limite de cômputo direto no resultado conforme Lei nº 12.973/14 (art. 15), IN RFB nº 1.515/14 (art. 64) e NBC TG 27 (R3).

2.5.9.1. Provisão Perda por Impairment

~~não houve alguma ocorrência relevante que pudesse provocar alterações na vida útil econômica e valor residual já estimados para~~

~~cada bem existente do ativo imobilizado atendendo a lei 12.973/14, IN RFB nº 162/98 e 130/99 e NBCTG 27.~~

Ao final de cada exercício a Companhia realiza análise da capacidade de recuperação (teste de Impairment) dos bens registrados no imobilizado através da comparação dos valores contábeis aos valores de uso, utilizando para tanto o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados gerados por esses bens.

De acordo com a Lei n.º 6.404/76, Lei 12.973/14, NBC TG (R3) 01 e 32 e deliberação CVM 527/07, mantendo coerência com os critérios anteriormente adotados, o teste demonstrou que o valor do ativo da unidade de Mina do Leão foi provisionado a maior, razão pela qual foi revertido o valor de R\$ 154.912,72, a Cia mensurou o montante da perda atual em R\$ 1.116.836,11 (R\$ 1.271.748,83 em 2023). A unidade mineira de Candiota, por conta do processo de descontinuidade da CRM, o teste demonstrou que boa parte do seu valor não será recuperado, razão pela qual foi provisionado a perda de R\$ 2.114.180,95 . Até 2023 havia provisionado R\$ 4.793.870,38, e o novo cálculo demonstrou o valor de R\$ 6.908.051,32

3.251 em investimentos referentes ao arrendamento da Mina do Leão II, que foram reclassificados de imobilização em andamento para investimentos no ano de 2012.

DEMONSTRATIVO DE IMOBILIZADO / INTANGIVEL - 2024

ITENS	SALDO EM 2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	DEPREC./EXAUSTÃO	SALDO EM 2024	Taxas de depreciação anual em %
Investimentos	67.261,23	4.547,99	0,00	0,00	0,00	71.809,22	0
Subtotal	67.261,23	4.547,99	0,00	0,00	0,00	71.809,22	0
Terrenos e Terras	1.871.716,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.871.716,65	0
Terrenos e Terras-Reaval.	5.651.099,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5.651.099,48	0
Prédios de Uso/Residenciais	12.488.404,13	0,00	0,00	0,00	0,00	12.488.404,13	0,03 a 6,81
Prédios de Uso/Resid-Reaval.	3.701.405,19	0,00	-43.832,88	0,00	0,00	3.657.572,31	0,03 a 6,81
Equip.de Produção	117.273.528,09	14.046,28	0,00	0,00	0,00	117.287.574,37	0,06 a 100,00
Equip.de Produção-Reaval.	17.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000.000,00	2,23
Equip.de Manutenção	3.211.961,13	67.897,22	0,00	0,00	0,00	3.279.858,35	0,11 a 13,31
Equip.de Beneficiamento	11.824.911,24	0,00	0,00	0,00	0,00	11.824.911,24	0,25 a 17,40
Equip.de Escritório	1.219.121,70	7.088,90	0,00	0,00	0,00	1.226.210,60	0,20 a 48,15
Outros Equipamentos	8.575.761,58	100.607,05	0,00	-2.688,00	0,00	8.673.680,63	0,27 a 45,99
Instalações	18.309.794,15	43.598,11	0,00	0,00	0,00	18.353.392,26	0,10 a 6,67
Outras Imobilizações	478.243,40	0,00	0,00	0,00	0,00	478.243,40	3,71 a 100,00
Jazidas e Horto Florestais	11.043.479,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.043.479,04	0,19 a 2,50
Deprec./Exaustão Acumulada	-159.103.381,17	0,00	0,00	0,00	-4.213.674,09	-163.317.055,26	0
Imobilização em Andam.	196.302.820,67	0,00	0,01	0,00	0,00	196.302.820,66	0
Bens Patrim. s/Operação	7.446.195,40	0,00	0,00	0,00	0,00	7.446.195,40	0
Ajustes a Valor de Mercado	-38.875.546,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-38.875.546,78	0
Provisão Perda Impairment	-18.096.577,13	-2.114.180,94	154.912,72	0,00	0,00	-20.055.845,35	0
Subtotal	200.322.936,77	-1.880.943,38	111.079,85	-2.688,00	-4.213.674,09	194.336.711,13	
Intangível-Proj.Ampl.Candiota	2.182.360,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.182.360,94	0
Amortiz.Acumulada	-2.025.792,13	0,00	0,00	0,00	-155.820,59	-2.181.612,72	
Subtotal	156.568,81	0,00	0,00	0,00	-155.820,59	748,22	
Total do Imobil. Intangível	200.479.505,58	-1.880.943,38	111.079,85	-2.688,00	-4.369.494,68	194.337.459,35	
Total	200.546.766,81	-1.876.395,39	111.079,85	-2.688,00	-4.369.494,68	194.409.268,57	

Para melhor classificação contábil, o valor referente ao projeto de implantação da Mina do Leão II que se encontra arrendado à Carbonífera Criciúma, foi transferido para o Ativo – Investimentos, em 2012, no montante de R\$ 170.427 mil.

Foi também transferido para melhor classificação contábil para a conta do Ativo Intangível o gasto com o projeto de ampliação da Mina de Candiota, que até o

ano de 2011 encontrava-se em Bens em Formação, passando a ser amortizado no prazo de 14 (catorze) anos.

A Lei n.º 11.638/07 eliminou a opção de realizar a reavaliação espontânea de bens. A Companhia optou em manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua efetiva realização. Assim o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passa a ser considerado como novo valor de custo para fins de mensuração e determinação do valor recuperável.

Os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do Não Circulante.

A reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, será realizada para a conta de lucros acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei 11.638/07.

2.5.10. Demais Contas a Pagar:

R\$ 31.344.175,03 (R\$ 28.722.545,86 ~~31.859~~em 20234), compondo-se basicamente de:

- a) Outras e contas a pagar – R\$ 1.375.191,55 (R\$ 1.110.429,59 ~~206~~em 20234);
- b) Retenções de empregados a recolher – R\$ 267.951,38 (R\$ 156.750,00 ~~901886~~em 20234);
- c) Provisões para encargos sociais – R\$ 4.039.247,33 (\$ 4.199.832,05 em 2023);
- d) Adiantamento de clientes – R\$ 25.399.856,81 (R\$ 23.079.159,95 em 2023);
- e) Retenções contratuais – R\$ 332.848,42 (R\$ 242.294,35 em 2023);
- f) Honorário e Serviço de Terceiros – R\$ 70.920,46 (R\$ 70.920,46 em 2023)
- g) Encargos Sociais a pagar – R\$ 0,00 (R\$ 5.000,38 em 2023)

2.5.11. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da Taxa Selic, quando captados no mercado interno, e pela variação de moedas estrangeiras, quando originários de captação externa.

2.5.12. Provisão para Contingências

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, e mantém o registro da provisão para contingências para cobrir eventuais perdas julgadas prováveis que possam advir de decisões desfavoráveis nessas ações.

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais (ativo), relacionados a contingências:

Ações	<u>Provisões</u>		<u>Depósitos Judiciais</u>	
	2024	2023	2024	2023
	Passivo Não Circulante		Ativo Não Circulante	
Trabalhistas	18.914.525,09	15.412.823,28	5.314.460,48	4.083.446,69
Fiscais	-	-	-	-
Cíveis	407.820,98	333.327,23	-	-
Total	19.322.346,07	15.746.150,51	5.314.460,48	4.083.446,69

2.5.13. Tributos Federais a Recolher:

R\$ 3.127.880,60 (R\$ 4.489.204,32 ~~18.67824.631~~ em 2022⁴)

Compõe tal valor as seguintes obrigações:

- IRRF a recolher: R\$ 830.319,91 (R\$ 805.642,03 em 2023);
- PIS, COFINS, CSLL a recolher: R\$ 91.663,37 (R\$ 65.662,17 em 2023);
- Provisão para IRPJ a recolher: R\$ 1.407.273,08 (R\$ 1.279.981,15 em 2023);
- Provisão para CSLL a recolher R\$ 527.928,60 (R\$ 481.112,58 em 2023)
- Compensação Financeira (CFEM): R\$ 476.797,69 (R\$ 478.280,00 em 2023)
- Parcelamento ITR: R\$ 0,00 (R\$ 17.075,76 no circulante e R\$ 31.305,56 não circulante em 2023.

2.5.14. Patrimônio Líquido

2.5.14.1. Capital Social

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020⁵ é de R\$ 289.465.153,33 (R\$ 289.465.153,33 em 2023⁴, representado por 12.149.986 ações ordinárias (12.149.986 ações ordinárias em 2023⁴), todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 600.000.000 (R\$ 600.000.000 em 2023⁴)

2.5.14.2. Remuneração do Capital Próprio

O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre o capital próprio fica condicionado à existência de lucros, computados antes da dedução dos juros, ou de lucros acumulados e reserva de lucros, em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados, conforme Lei nº 9.249/95 (Redação dada pela Lei nº 9.430, de 1996). A Companhia apresentou no exercício

- c) Outras Receitas – R\$ 8.863.840,39 (R\$ 12.289.727,40 em 2023) cuja formação é composta pela reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas R\$ 7.642.634,41 (R\$ 11.892.882,54 em 2023; Venda de Sucatas R\$ 114.239,00 (R\$ 16.284,21 em 2023); reversão da provisão para contingências Cíveis R\$ 252.502,30 (R\$ 7.395,70 em 2023); Reversão Impairment R\$ 154.912,72 (R\$ 223.046,40 2023); Indenizações recebidas R\$ 415.554,03; Resultado de equivalência Patrimonial R\$ 4.547,99; PIS/COFINS sobre outras receitas R\$ - 30.053,62; Multa Contratual R\$ 240.434,39
- d) Despesas Indedutíveis – R\$ 13.768.229,53 (R\$ 11.752.081,07 em 2023) composta pela Provisão por Perda por Impairment R\$ 2.114.180,94; Provisão Contingências R\$ 11.471.332,27; multas R\$ 101.700,46; alimentação de Diretores – R\$ 59.400,00; outras R\$ 21.615,86

2.5.16. Contribuição Social e o Imposto de Renda

A Contribuição Social e o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido são calculados conforme as normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A Companhia apura os mesmos com base em balancetes de redução e/ou suspensão, conforme a Lei n.º 8.981/95.

	2024	2023
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(527.928,60)	(460.620,95)
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	(1.407.273,08)	(1.217.424,62)

2.5.17. Provisão para Impostos Diferido

Abaixo o Demonstrativo da Base de Cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Contribuição Social e o Imposto de Renda

	Aliquota	<u>2024</u>	<u>2022</u>
Reserva de Reavaliação		12.377.659,03	12.836.297,09
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9%	1.113.989,31	1.155.266,74
IMPOSTO DE RENDA	15%	1.856.648,85	1.925.444,56
ADICIONAL IMPOSTO DE RENDA	10%	1.213.765,90	1.259.629,71
PROVISÃO IMPOSTOS DIFERIDOS		4.184.404,07	4.340.341,01

2.5.18. Cobertura de Seguros

A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

2.5.19. Plano de Previdência - Contribuição Definida

A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa.

O gasto total neste plano de contribuição definida foi de:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Plano de Previdência Complementar	1.257.914,38	1.247.397,77

2.5.20. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise adotada por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança é estimado um montante de provisão a ser constituída.

2.5.21. Estrutura da Demonstração do Resultado

A Companhia apresenta a Demonstração do Resultado comparativo de 2024⁵/2023⁴ onde está incluído o Resultado das Operações antes das Despesas e Receitas Financeiras, conforme NBC TG 26 (R4), Resolução do CFC nº 1185/09, item 82.

2.5.22. Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)

Houve provisão para fins de participação dos empregados no resultado da Companhia, pois a meta do indicador operacional foi atingida. Desta forma o valor lançado a ser distribuído aos empregados foi de R\$ 806.376,13

O regramento da participação nos lucros ou resultados está firmado entre a Companhia e o Sindicato, na Consolidação do Regramento da Participação nos Lucros ou Resultados da Cia e em seu aditivo nº 001.

2.5.23. Reserva de Capital

Em 09 de janeiro de 2018, mediante a lei nº 15.099, ficou o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a aumentar o capital social da CRM até o montante de R\$ 150.000.000,00 sendo R\$ 75.000.000,00

em créditos adicionais e R\$ 75.000.000,00 pela conversão de seus créditos oriundos de Juros sobre o Capital Próprio. Devido a formalização, os créditos oriundos dos JCP ainda estão registrados como adiantamento para futuro aumento de capital e sua documentação tramita entres a Secretaria do Governo e a Fazenda Estadual. Com relação aos créditos adicionais existe, ainda, margem para o aporte, pois ao longo do ano de 2019 foram integralizados R\$ 38.000.030,31 e não realizaram mais nenhuma ação de aumento de capital.

2.5.24. Apuração de Lucros

Ao final do ano do exercício de 2024⁵, a Companhia apresentou o lucro de **R\$ 11.783.663,57**~~1.517~~, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes da reverssao dos Juros s/Capital Próprio	4.297.009,27	3.829.511,41
Reversao dos juros s/Capital Próprio	8.293.030,42	4.747.823,17
Lucro Liquido do Exercicio	11.783.663,57	8.577.334,58

Em cumprimento a legislação oficial vigente, das sociedades por ações, em face do disposto no parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/1976, o prejuízo do exercício deverá, obrigatoriamente, ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

2.5.25. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa (DFC) foi preparada pelo método indireto e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com a NBC TG 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Empresa e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;

Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;

Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

2.5.26 Processo Arbitral com solução acordada, NÃO PROVISIONADOS

Suscitante: CRM Companhia Riograndense de Mineração. Suscitado: CGT/Eletrosul. Trata-se de processo de arbitragem instaurado pela CRM em face da CGT Eletrosul na qual a empresa suscitante

da arbitragem postula o reequilíbrio econômico financeiro do contrato, a anulação do 10º TA, o pagamento de indenizações, a condenação no pagamento do transporte do pátio à usina, entre outros, tendo a Suscitada formulado contra pedidos. Situação Atual: Existem tratativas bem avançadas para compor um acordo, já referendado pelos Conselhos de Administração das duas empresas. Valor estimado em 31.12.2024 – R\$ 150.000.000,00

Porto Alegre, 03 de abril de 202455

Ademir Baretta
Diretor Presidente
CPF nº 337.337.670-04

João Batista Alves Rodrigues
Diretor Administrativo
CPF nº 123.476.290-49

André Felipe Rodrigues
Diretor Técnico
CPF nº 754.557.490-72

Roberto Reischak Dias
Contador CRC/RS 052403/O-0
CPF Nº 432.523.380-68